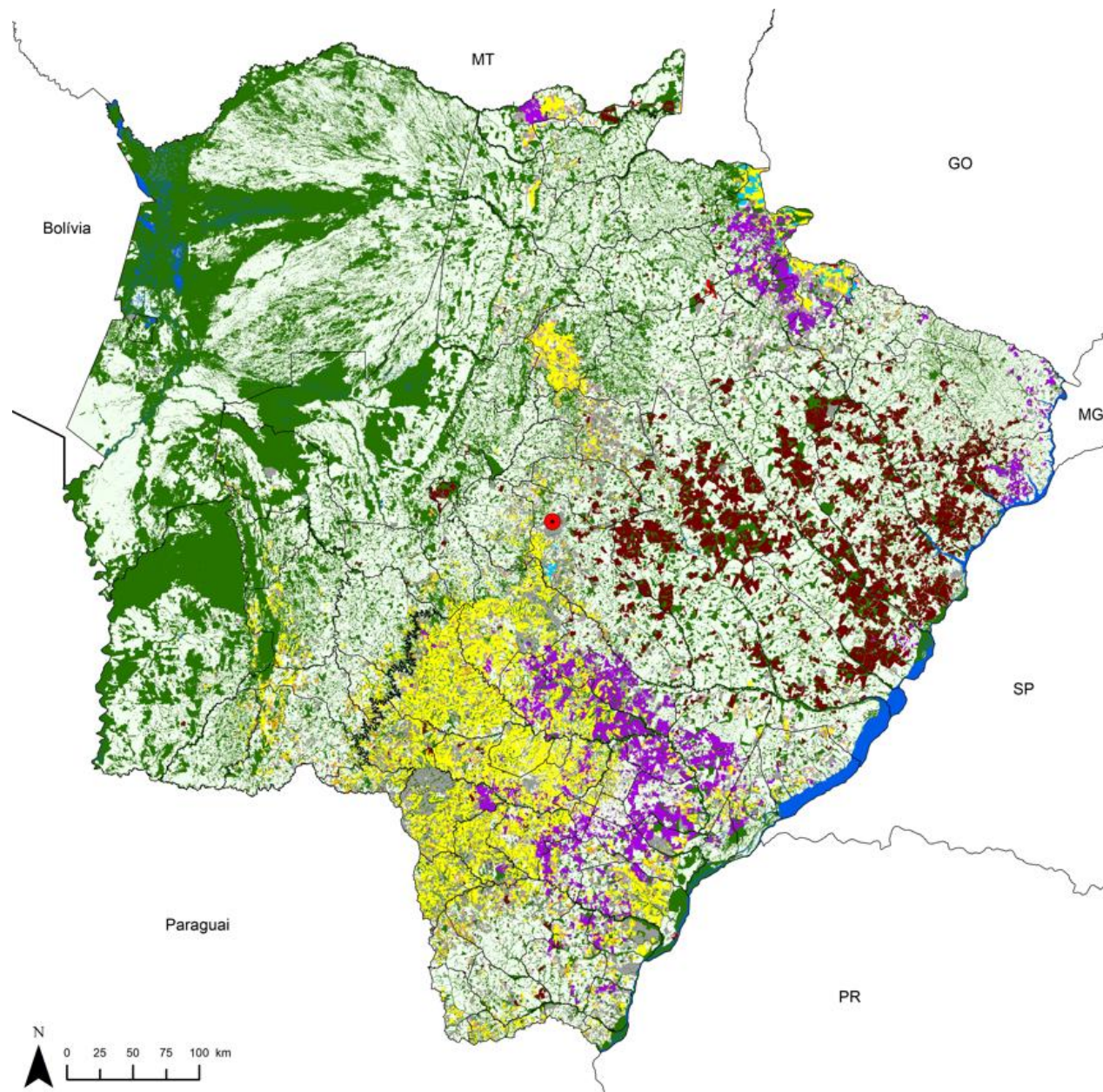


BOLETIM | FLORESTAS CASA RURAL | PLANTADAS

Boletim nº 70
Julho 2026

Onde estão as florestas plantadas?



Em Mato Grosso do Sul, o maior volume do cultivo florestal está situado na **costa leste** do estado, em um região geográfica que vai desde Campo Grande até a divisa com o Estado de São Paulo.



Índice

1. Produtos Florestais
 1. Exportação estadual
 2. Principais categorias dos produtos exportados
 3. Principais destinos das exportações
2. Eucalipto
 1. Cotação da árvore em pé – clone e citriodora
 2. Principais municípios produtores
3. Seringueira
 1. Cotação do coágulo
 2. Principais municípios produtores
 3. Preço de referência de importação

Balança Comercial

Exportações Agro

Nos cinco meses de 2026 o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 4,49 bilhões. Esse resultado foi 10,3% superior ao valor de igual período de 2025 em que a receita havia sido de US\$ 4,07 bilhões. A participação do agronegócio representou 96% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). A receita do complexo soja garantiu que o setor respondesse por 41,7% das exportações do Agro. A participação das carnes na receita total foi 25,3%. O segmento de produtos florestais ficou no terceiro posto, com participação de 25,1% (Gráfico 02).

Gráfico 01 - Participação do agronegócio nas exportações de MS nos cinco meses de 2026.

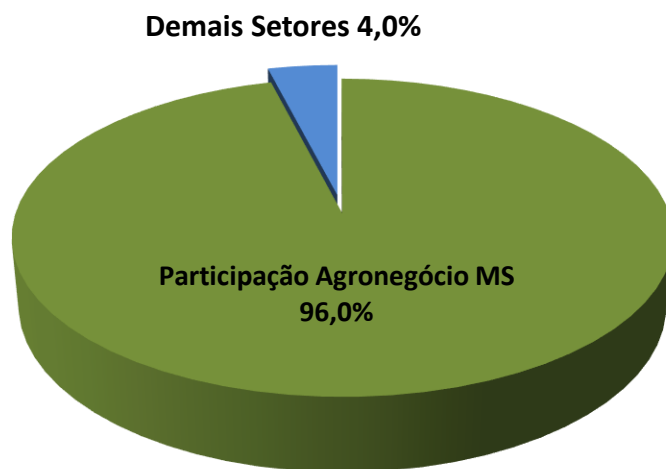
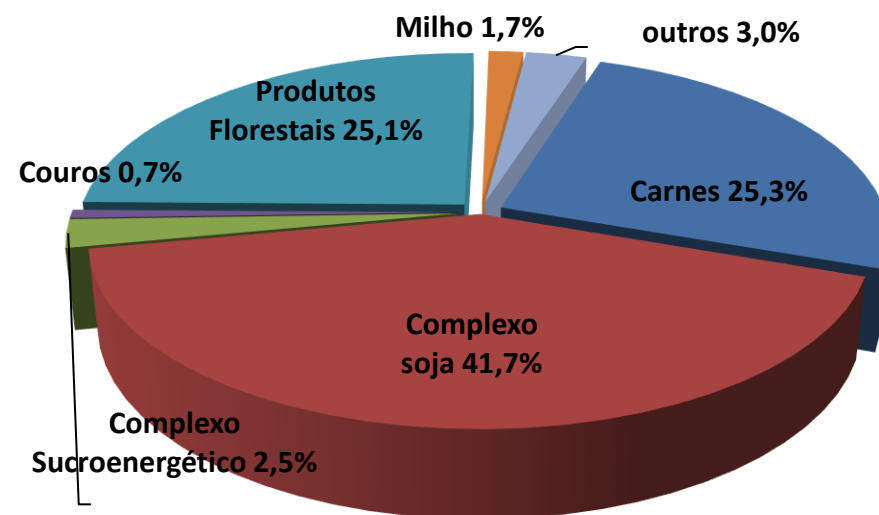


Gráfico 02 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos cinco meses de 2026.



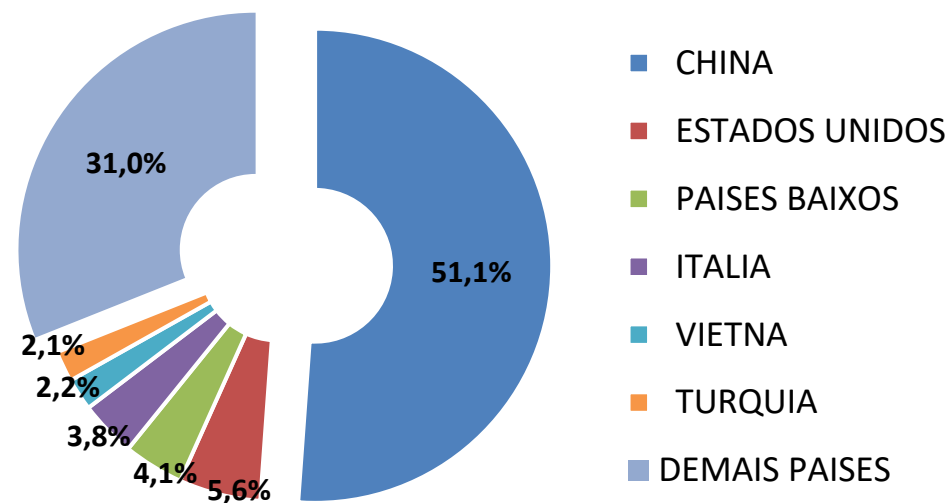
Fonte: SECEX, 2026. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Balança Comercial

Destinos das Exportações

Nos primeiros cinco meses de 2026 e considerando o faturamento, a China continuou sendo o principal destino das exportações do agronegócio de MS, com participação de 51,1%. A segunda posição foi ocupada pelos Estados Unidos com 5,6%, seguido pelos Países Baixos e Itália com participação de 4,1 e 3,8% respectivamente (Gráfico 03).

Gráfico 03 - Principais destinos dos produtos do Agronegócio sul-matogrossense nos cinco meses de 2026.



Fonte: SECEX, 2026; **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Balança Comercial

Exportações Florestais

Considerando o faturamento, a celulose continuou sendo o produto florestal mais exportado por Mato Grosso do Sul nos primeiros cinco meses de 2026, com participação de 99,49% (Gráfico 4). O segundo posto ficou com papel com 0,41%, seguido de produtos de madeira com 0,10%. O total das exportações florestais chegou a **US\$ 1,127** bilhão no período.

Gráfico 2 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS nos primeiros cinco meses de 2026.

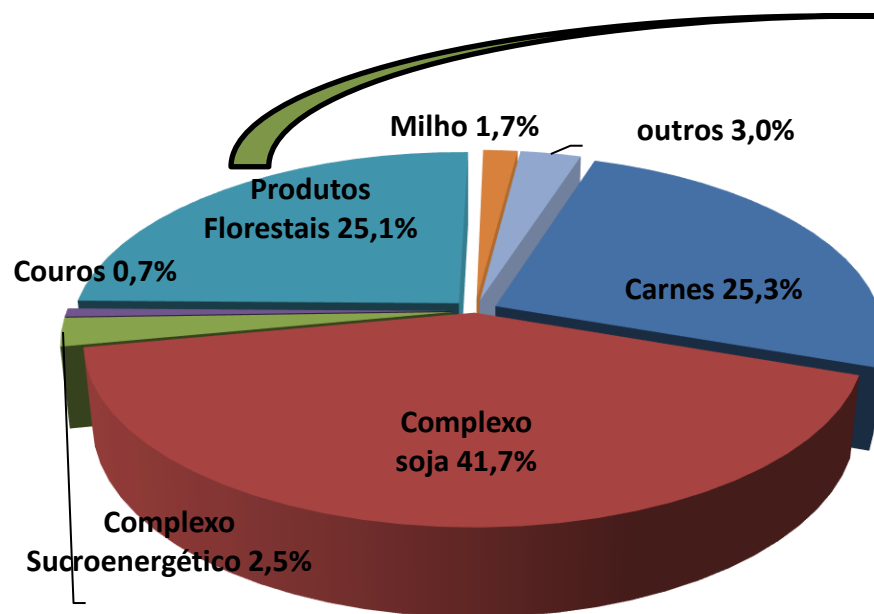
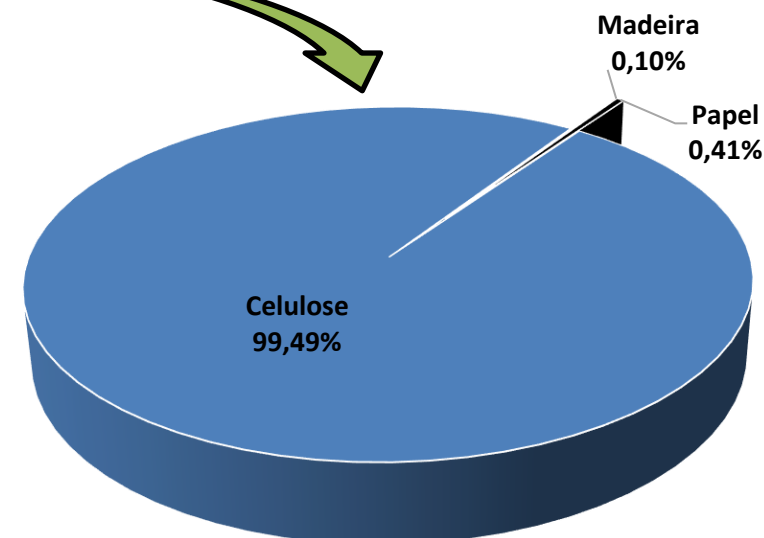


Gráfico 4 - Principais produtos florestais exportados pelo agronegócio nos primeiros cinco meses de 2026.



Balança Comercial

Destinos dos Produtos Florestais

Nos primeiros cinco meses de 2026, a China respondeu por 49,9% da receita com a exportação dos produtos florestais de Mato Grosso do Sul (Quadro 1). O país asiático importou um volume superior a um 1,315 milhão de toneladas. O segundo posto foi ocupado pela Itália com participação de 13,7%, seguido pelos Países Baixos, com 6,5%. No período, os produtos florestais locais foram exportados para **41 países**, gerando uma receita de US\$ 1,127 bilhão para um volume exportado de 2,582 milhões de toneladas.

Quadro 1 - Principais destinos dos produtos florestais sul-mato-grossenses nos primeiros cinco meses de 2026 (considerando o faturamento, peso líquido e % da receita).

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% da receita total
China	563.202.994	1.315.566.000	49,9%
Itália	154.400.178	358.426.116	13,7%
Países Baixos	73.579.038	151.628.000	6,5%
Turquia	71.264.582	146.400.000	6,3%
Estados Unidos	46.063.081	128.666.014	4,1%
Egito	25.814.919	56.810.000	2,3%
Bélgica	21.177.512	42.590.000	1,9%
Arabia Saudita	19.909.403	40.500.000	1,8%
Reino Unido	19.535.620	39.416.000	1,7%
Coréia do Sul	15.689.860	42.484.000	1,4%
Demais Países	117.313.862	260.091.170	10,4%
	1.127.951.049	2.582.577.300	



Eucalipto

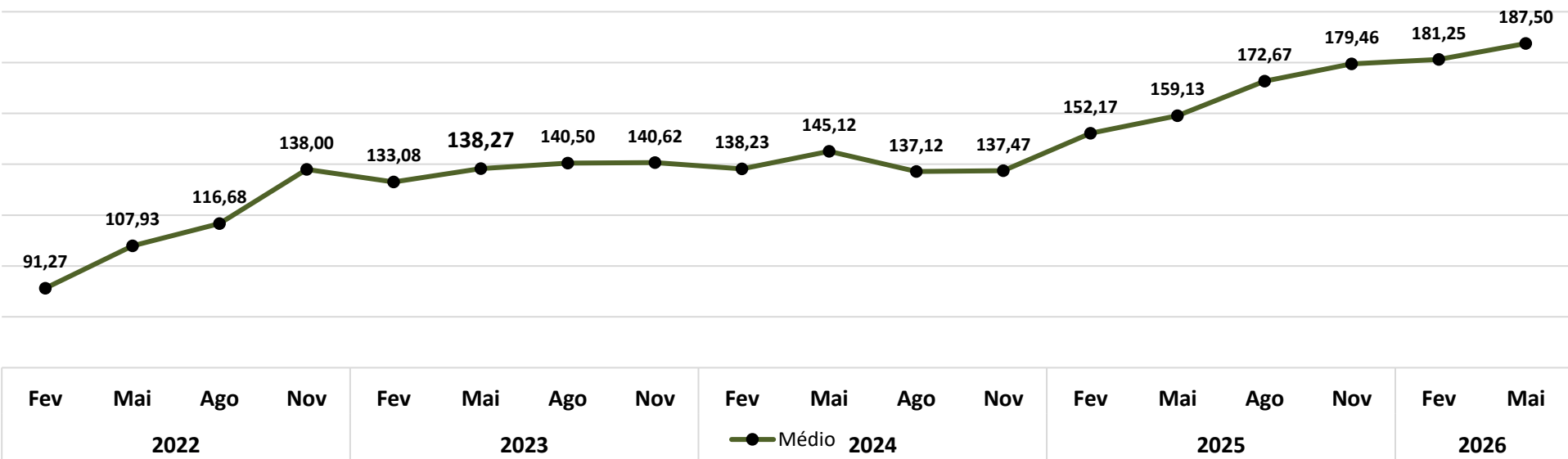
Eucalipto clonal - Cotação da árvore em pé

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

O preço médio da madeira de eucalipto clonal, independente da finalidade, comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base a região de Campo Grande a Três Lagoas, continua em valorização, fechando o mês de **maio de 2026** em **R\$ 187,50/m³**, apresentando elevação de 3,4% em relação a fevereiro (Gráfico 5). A algum tempo a demanda de madeira para produção de celulose tem valorizado o preço da matéria-prima em várias partes do estado, chegando inclusive a reduzir a oferta de madeira para produção de energia (cavaco), segundo informantes.

Gráfico 5 – Preço mínimo, médio e máximo do metro cúbico de madeira de eucalipto clonal na modalidade árvore em pé com casca.



Metodologia: preços obtidos com 7 informantes de diferentes seguimentos, contemplando compradores e vendedores de eucalipto.

Fonte e Elaboração: SISTEMA FAMASUL/DETEC

Mercado Interno
Mato Grosso do Sul

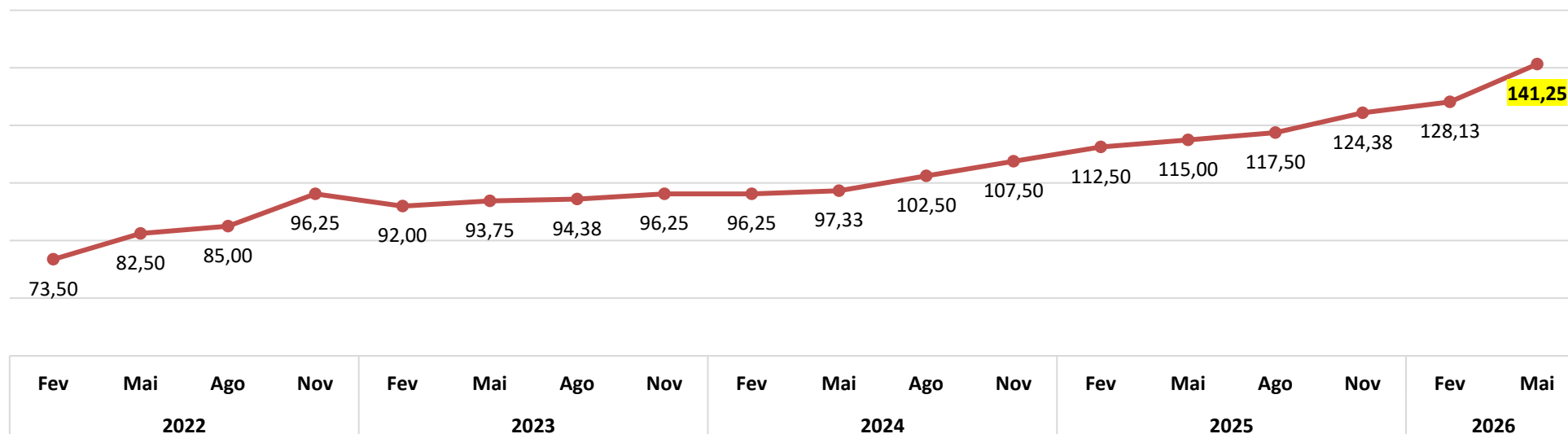
Madeira de eucalipto - Citriodora

Cotação trimestral

A próxima cotação será publicada em setembro

Cada vez mais escassa, madeira de eucalipto citriodora comercializada na modalidade árvore em pé com casca, tendo como base o eixo Campo Grande a Três Lagoas, teve preço médio de **R\$ 141,25/metro estéreo** (Gráfico 6), uma variação de mais de 10% em relação a fevereiro. A madeira de eucalipto citriodora é utilizada principalmente para produção de madeira tratada.

Gráfico 6 – Preço médio do metro estéreo de madeira de eucalipto citriodora na modalidade árvore em pé com casca.



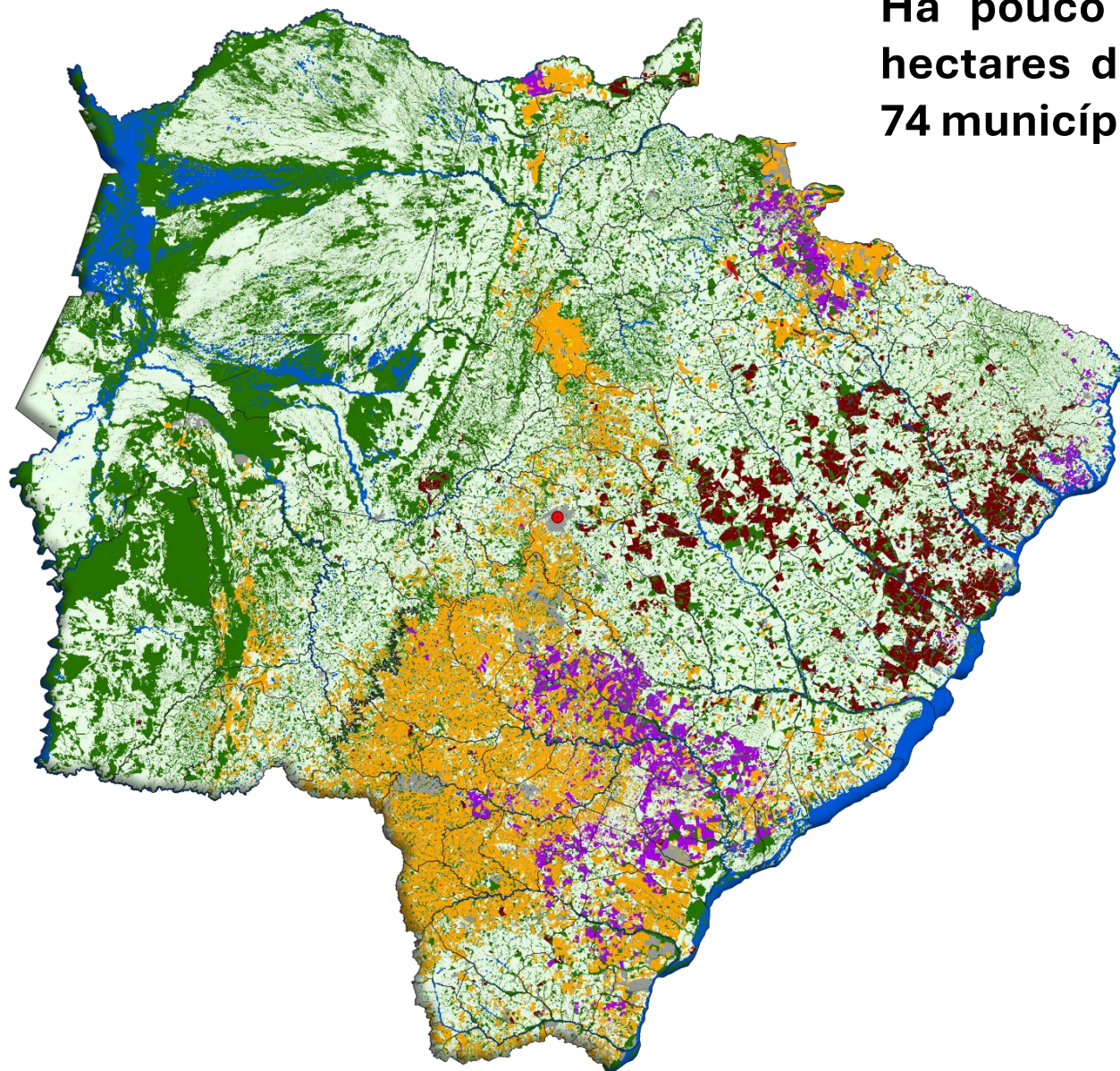
Valor nominal - Preço médio (R\$/estéreo) de madeira de eucalipto citriodora, na modalidade árvore em pé, com casca.

Referencial geográfico: Eixo Três Lagoas – Campo Grande

Metodologia: preços obtidos com quatro compradores e vendedores de eucalipto do seguimento de tratamento de madeiras.

Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Eucalipto
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul



Há pouco mais de 1,89 milhão de hectares de eucalipto cultivados em 74 municípios do estado.

A maior concentração de áreas está na Costa Leste de Mato Grosso do Sul.

Ribas do Rio Pardo é o município que apresenta maior área plantada, respondendo por 28,3%, seguido de Três Lagoas e Água Clara, com 18,3% e 9,8% respectivamente.

A circular frame containing a photograph of a rubber tree trunk. The trunk is covered in moss and has a diagonal channel cut into it for latex collection. A small metal cup is attached to the bottom of the channel. The background shows a dense forest of similar trees.

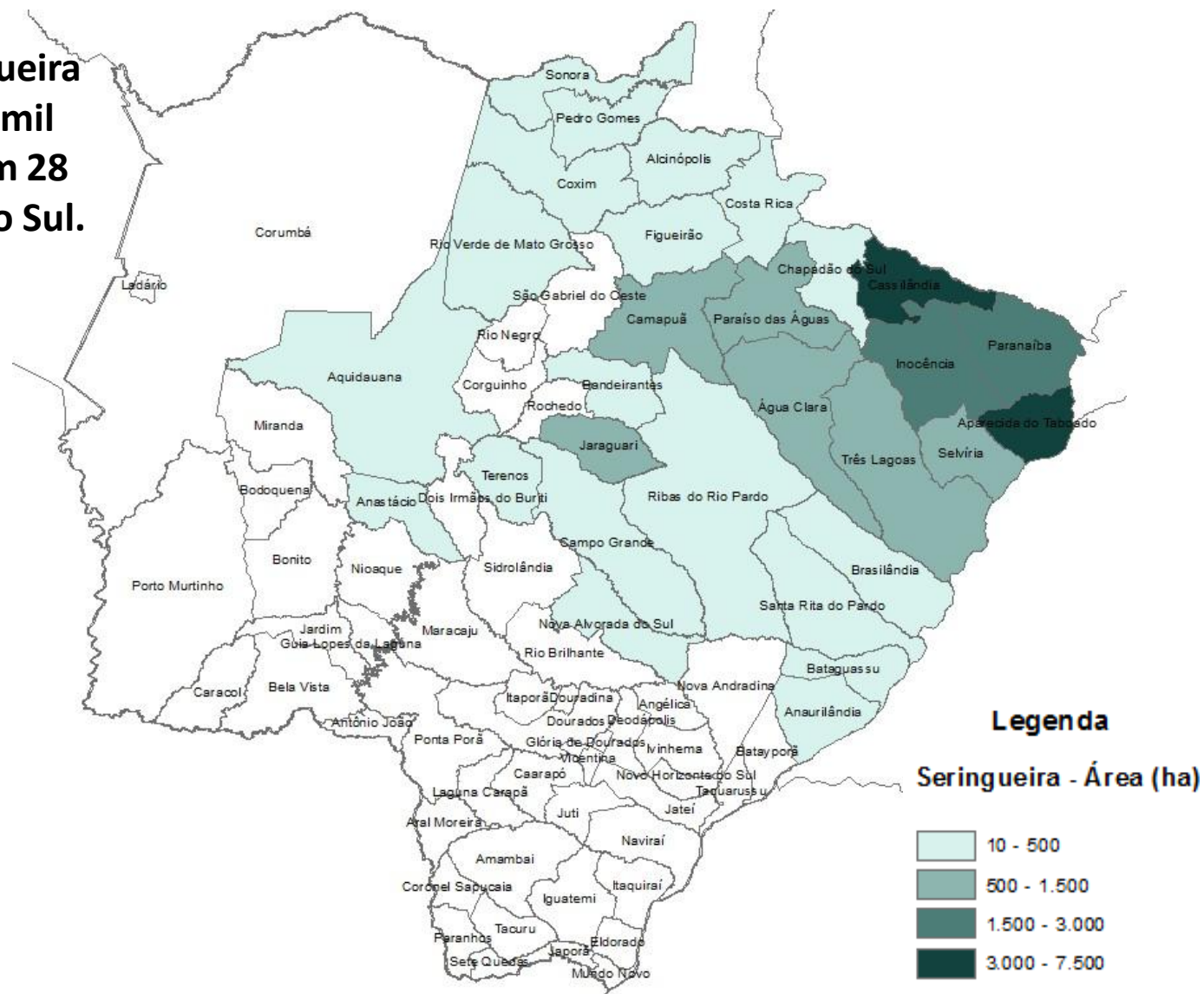
Seringueira

Seringueira
Área de cultivo
Mato Grosso do Sul

Em 2018*, o cultivo da seringueira ocupava pouco mais de 25,2 mil hectares e estava presente em 28 municípios de Mato Grosso do Sul.

A maior concentração de plantios está na região nordeste de MS. Cassilândia é o que apresenta maior área plantada, respondendo por 25,9%, seguido de Aparecida do Taboado e Inocência, com 13,5% e 8,8% respectivamente

**último dado disponível*

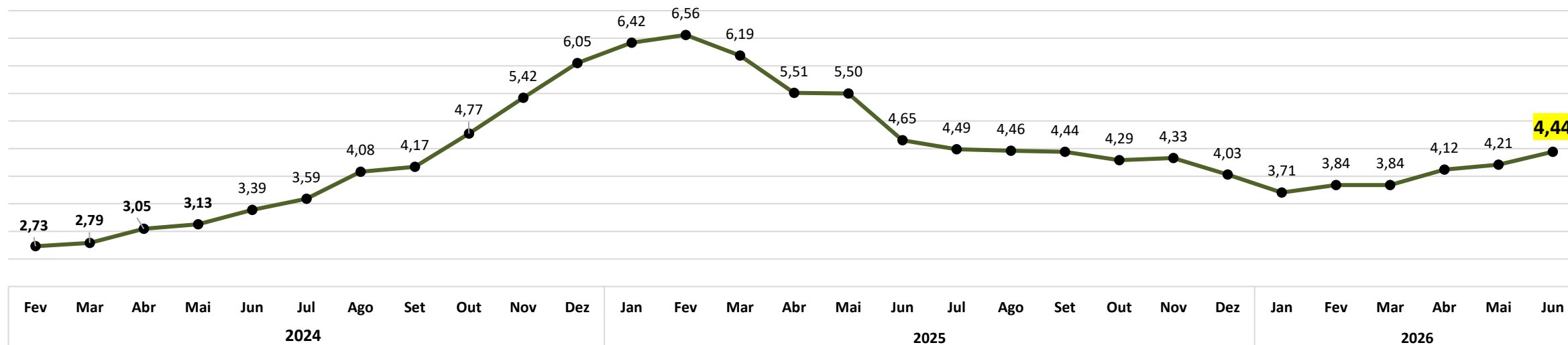


Fonte dos dados : Semagro 2018. **Elaboração:** SISTEMA FAMASUL/DETEC.

Coágulo DRC 53% - Mato Grosso do Sul

O preço médio do coágulo de seringueira, no DRC 53%, fechou a R\$ **4,44/Kg** no mês junho de 2026 em Mato Grosso do Sul (Gráfico 7). Com isso, continua sua lenta recuperação de valor. Na Bolsa de Singapura, a cotação do TSR20, que é a referência de preço para o coágulo no Brasil, fechou em junho com queda de 5,76%, porém mantendo ganhos de 6,45% quando considerado os últimos três meses.

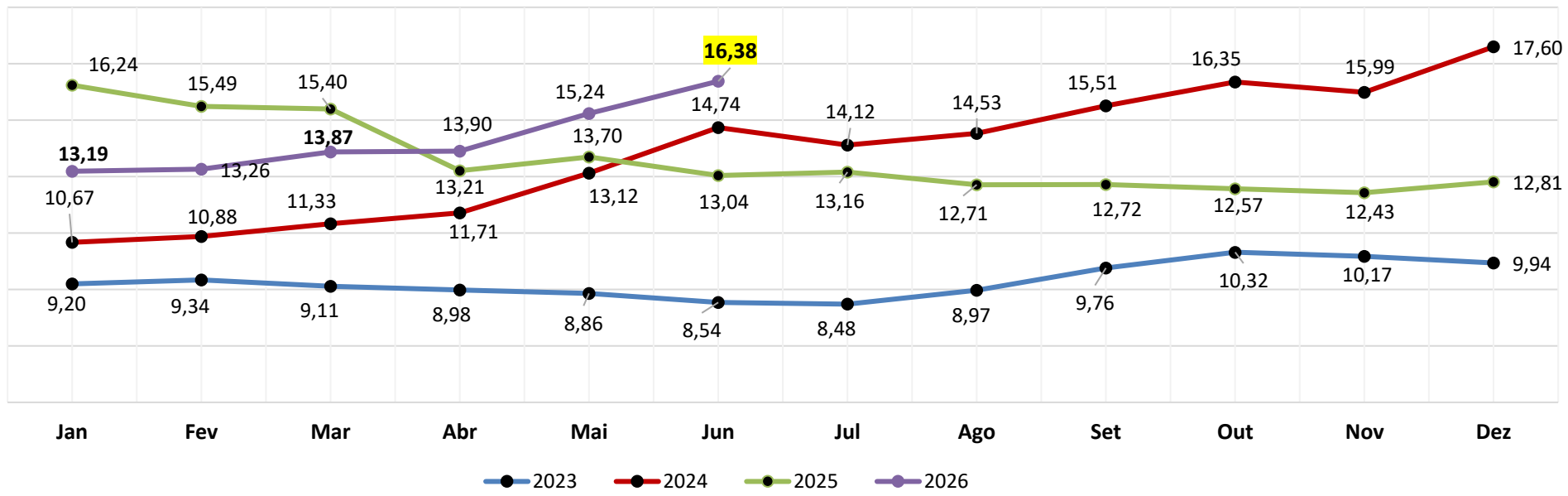
Gráfico 7 – Histórico do preço médio (R\$/kg) do coágulo de seringueira – DRC* 53% em Mato Grosso do Sul.



Preço referência de importação da borracha natural (TSR 20)

No mês de junho de 2026 o preço referência de importação da borracha natural fechou em **R\$16,38/kg**, apontando aumento de 7,5% em relação ao mês anterior (**Gráfico 8**). As cotações dos contratos da matéria prima na bolsa de Singapura, fecharam em junho/26 com variação de 2,7%, enquanto o dólar registrou alta de 2,9% em relação ao mês anterior. O valor do frete marítimo internacional na rota estudada, apresentou aumento de 33,7%, apresentando forte tendência de alta ocasionada pelo início antecipado da alta temporada e também pelas tensões e riscos geopolíticos.

Gráfico 8 – Preço de referência (R\$/kg) de importação de borracha natural (TSR-20).

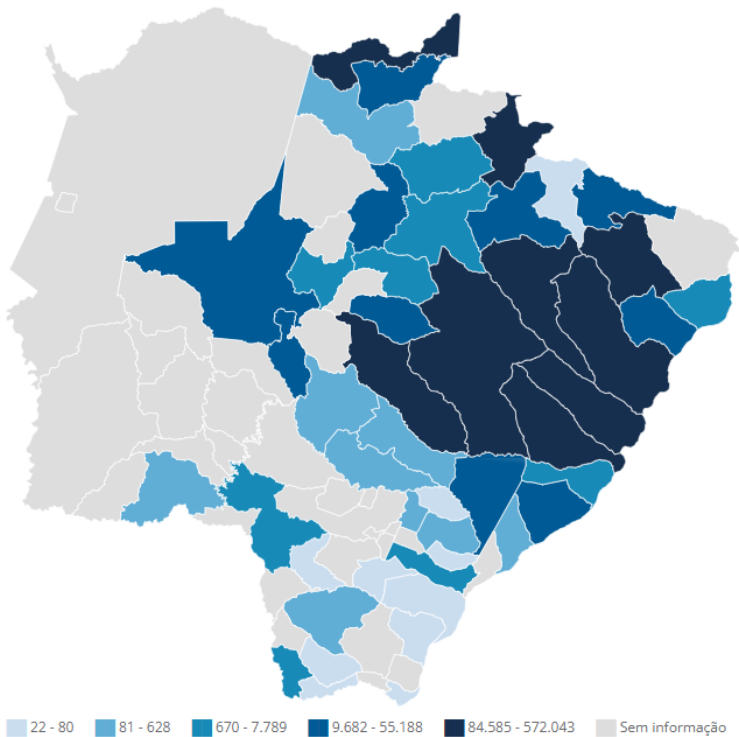


Os dados apresentados neste material foram obtidos do banco de dados das estações meteorológicas do INMET referentes ao **mês de junho** de 2026.

Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 50. Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 9 municípios monitorados climaticamente, que segundo mapeamento do IBGE (2025), fazem parte da zona produtora de madeira com maior rendimento:

LESTE		CENTRO NORTE
Água Clara	Ribas do Rio Pardo	Campo Grande Sonora
Brasilândia	Santa Rita do Pardo	
Costa Rica	Três Lagoas	
Inocência		

Figura 1. Produção de madeira em tora (silvicultura) em Mato Grosso do Sul. Fonte: IBGE (2025).



Durante o mês de junho de 2026, o acumulado de precipitação (mm) na região produtora de madeira em tora de **Mato Grosso do Sul** variou de **30 mm a 150 mm** (figura 1B).

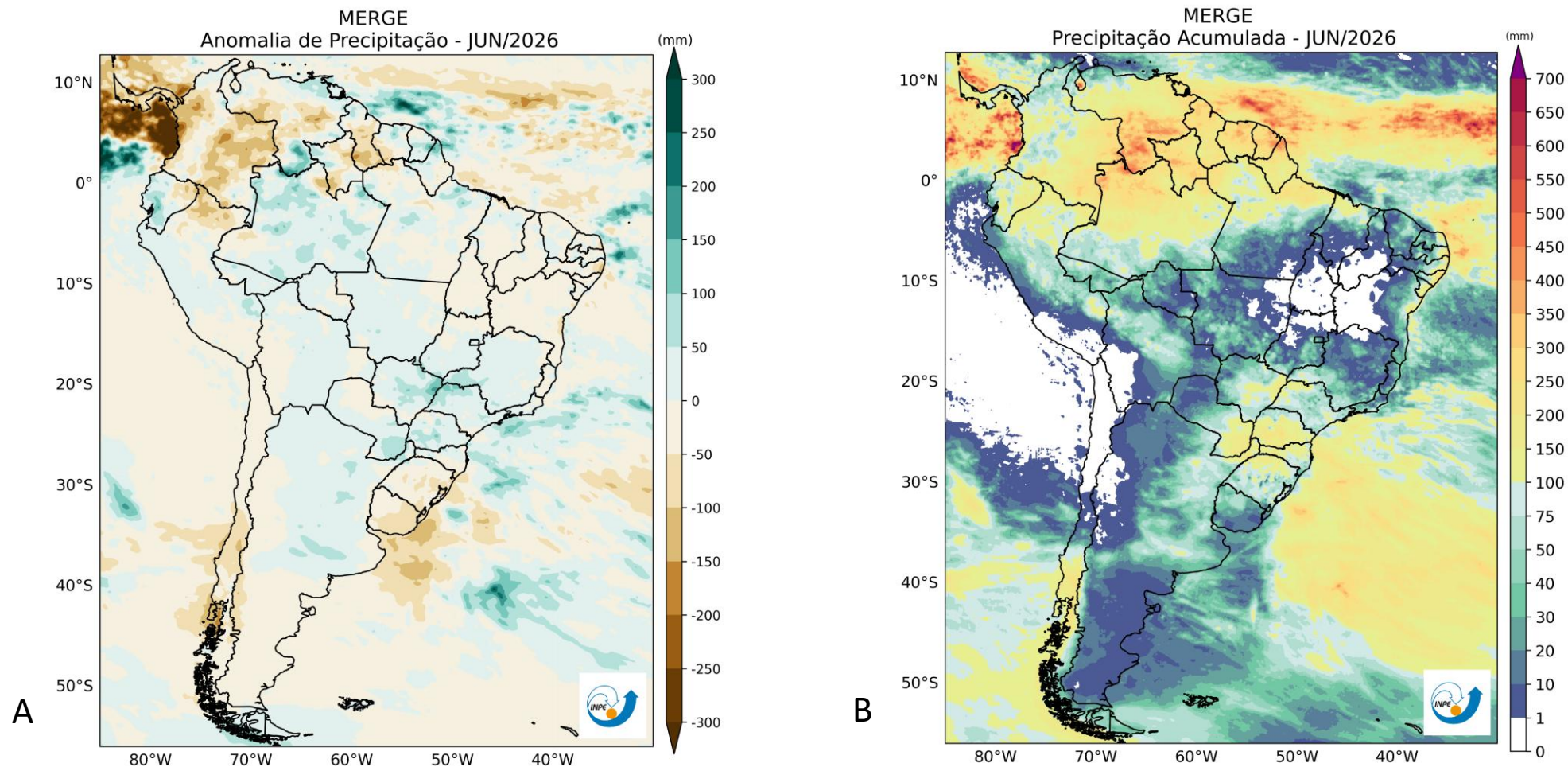


Figura 2. Anomalia de precipitação (A) e; precipitação acumulada (B) no estado de Mato Grosso do Sul durante o mês de junho de 2026. Fonte: MERGE/INPE.

Tabela 1. Chuva (mm), Temperatura máxima (°C), temperatura mínima (°C) e rajada de vento (m/s) em Mato Grosso do Sul entre 01 e 30 de junho de 2026.

MUNICÍPIO	CHUVA (mm)	TEMPERATURA MÁXIMA (°C)	TEMPERATURA MÍNIMA (°C)	RAJADA DE VENTO MÁXIMA (m/s)
Água Clara - MS	123	33,0 (DIA 30)	8,6 (DIA 03)	12,5 (DIAS 12 e 13)
Brasilândia – MS*	-	-	-	-
Campo Grande - MS	119,4	30,3 (DIA 30)	8,2 (DIA 24)	13,4 (DIA 18)
Costa Rica - MS	-	30,7 (DIA 29)	8,9 (DIA 03)	22,8 (DIA 14)
Faz. Recanto/Inocência – MS	136,4	32,1 (DIA 29)	7,7 (DIA 03)	16,6 (DIA 12)
Faz. Campo Rico/Ribas do Rio Pardo - MS	101	30,6 (DIA 30)	7,0 (DIA 25)	12,7 (DIA 22)
Santa Rita do Pardo – MS	103	31,2 (DIAS 28 e 29)	6,6 (DIA 25)	14,5 (DIA 13)
Sonora - MS	24,6	32,5 (DIA 30)	14,2 (DIA 07)	16,4 (DIA 14)
Três Lagoas – MS*	163,4	31,8 (DIA 29)	10,2 (DIA 25)	12,8 (DIA 22)

Fonte: INMET.

*Sem dados disponíveis;

O maior volume acumulado de chuvas foi de 163,4 mm, registrado em Três Lagoas.

A temperatura do ar mais elevada foi observada em Água Clara, com 33,0°C no dia 30 de junho. E a menor temperatura foi observada em Santa Rita do Pardo de 6,6°C no dia 25 de junho de 2026.

A rajada de vento máxima mais elevada foi de 22,8 m/s, registrada em Costa Rica no dia 14 de junho.

A **previsão pluviométrica para o mês de julho de 2026**, indica que são esperados entre 15 mm e 45 mm de chuva na região produtora de eucalipto, valores até 50 mm abaixo da média histórica da região de Ribas do Rio Pardo e Água Clara.

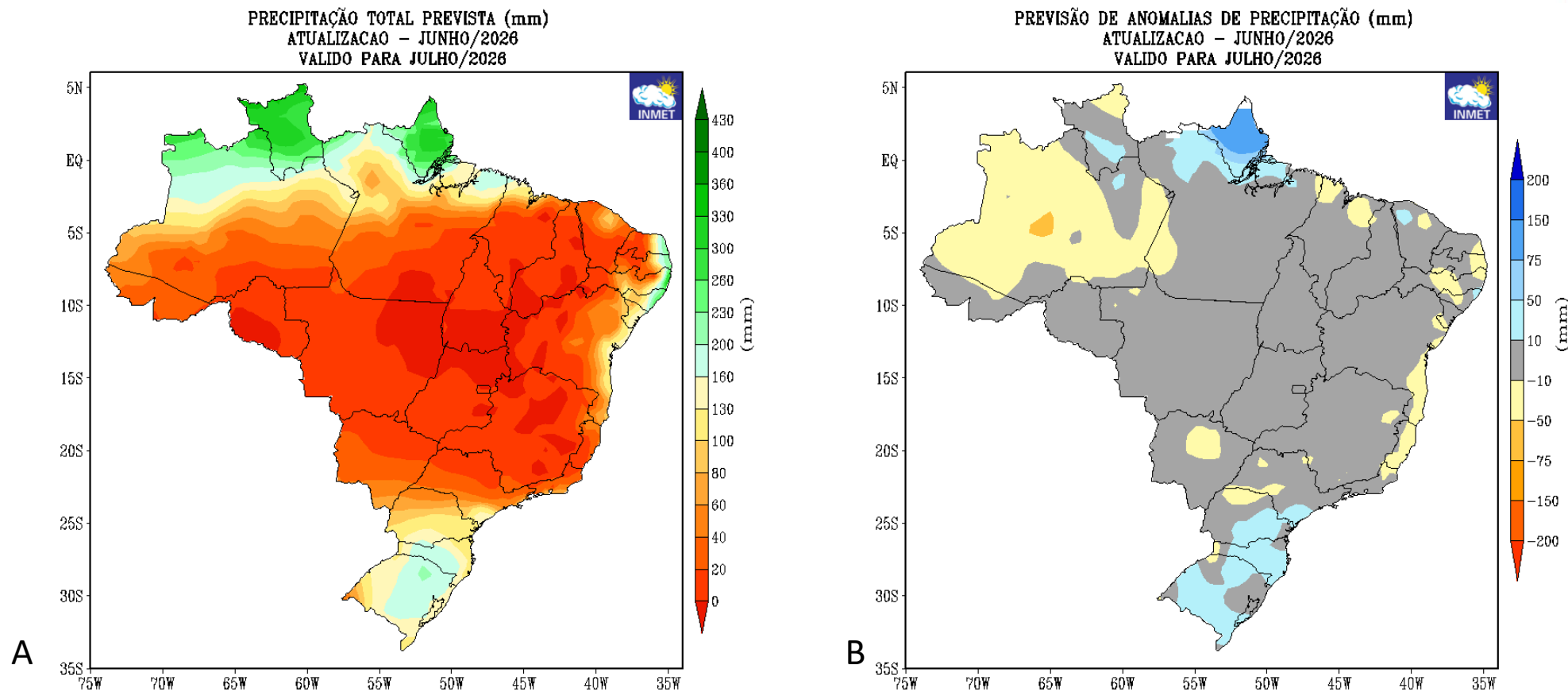


Figura 3. Previsão (a) e anomalia da precipitação (b) para julho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE; processamento de dados: INMET.

Na costa Leste, a **temperatura média do ar** deve permanecer entre 20,0 °C e 22,5°C durante o **mês de julho de 2026** (figura 4A), configurando aumento de até 1°C acima da média climatológica da região (figura 5B).

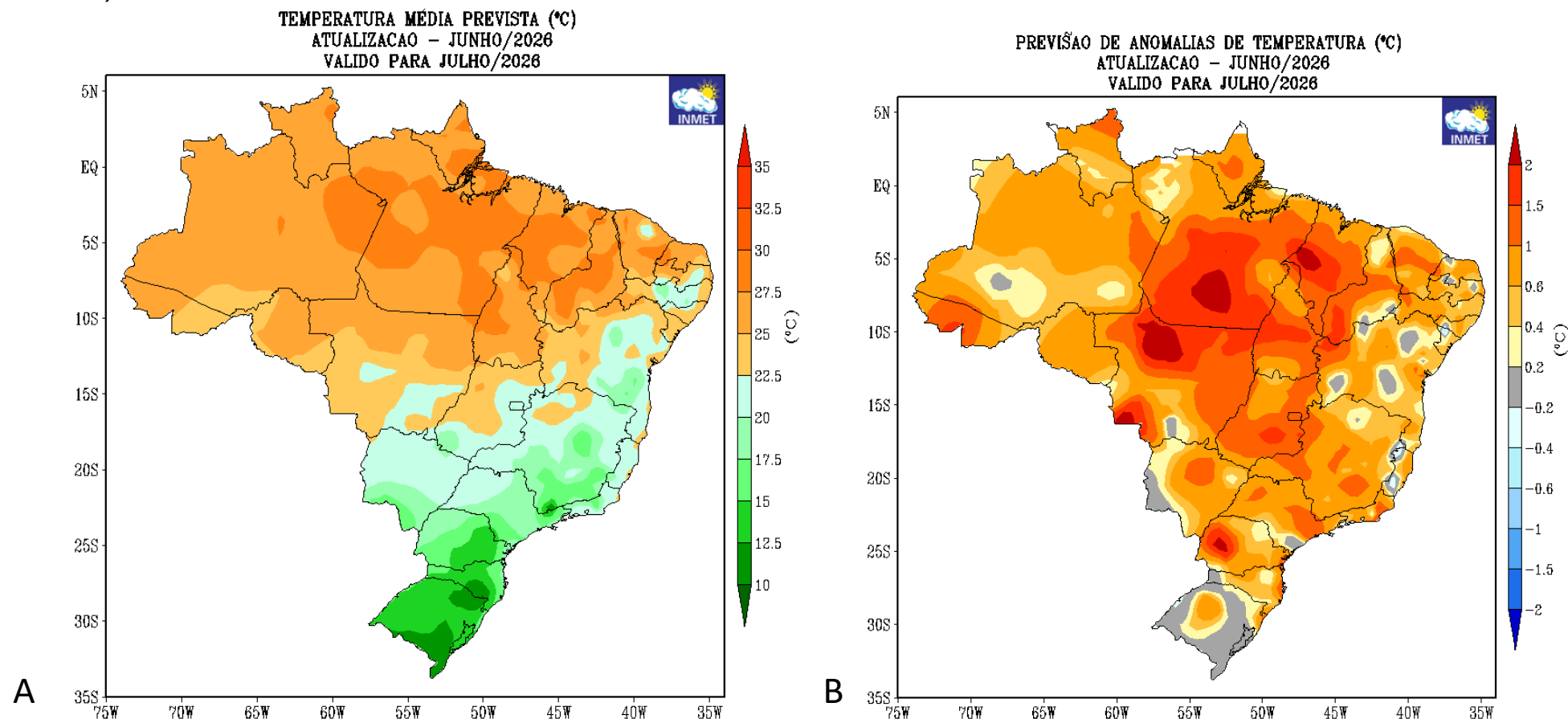
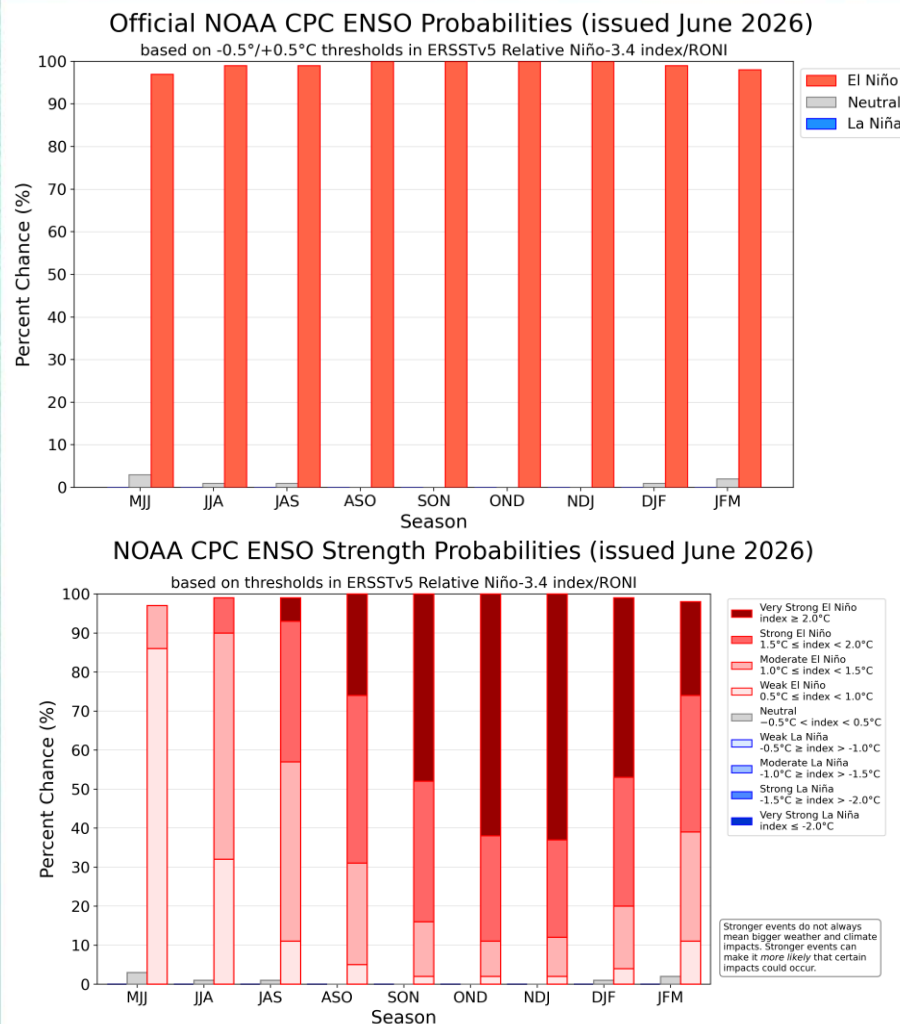


Figura 4. Previsão da temperatura do ar (a) e da anomalia da temperatura do ar (b) para o mês de julho de 2026. Fonte: CPTEC/INPE. Processamento: INMET.



Probabilidade de El Niño

El Niño – Junho de 2026

- Confirmado oficialmente pela NOAA (11/06/2026);
- **95% de probabilidade de persistência até o início de 2027;**
- Cenário climático requer intensificação das ações preventivas contra incêndios florestais.

Intensidade do El Niño

- Tendência de fortalecimento ao longo do segundo semestre de 2026.
- Maior probabilidade de **El Niño moderado a muito forte** entre nov./2026 e jan./2027.
- Intensidade ainda sujeita à evolução das condições oceânicas e atmosféricas.

**Redução da precipitação +
Aumento da temperatura +
Alteração no padrão dos ventos =**

- Maior risco de ignição e propagação do fogo

Medidas de prevenção

- Manutenção de aceiros;
- Treinamento das equipes de combate.

Figura 5. Previsão do fenômeno El Niño para 2026. Fonte: CPC/IRI.

EXPEDIENTE

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Consultor Técnico

Eliamar Oliveira
Consultora Técnica

Lenise Castilho Monteiro
Analista Técnica

DIRETORIA

Marcelo Bertoni
Presidente

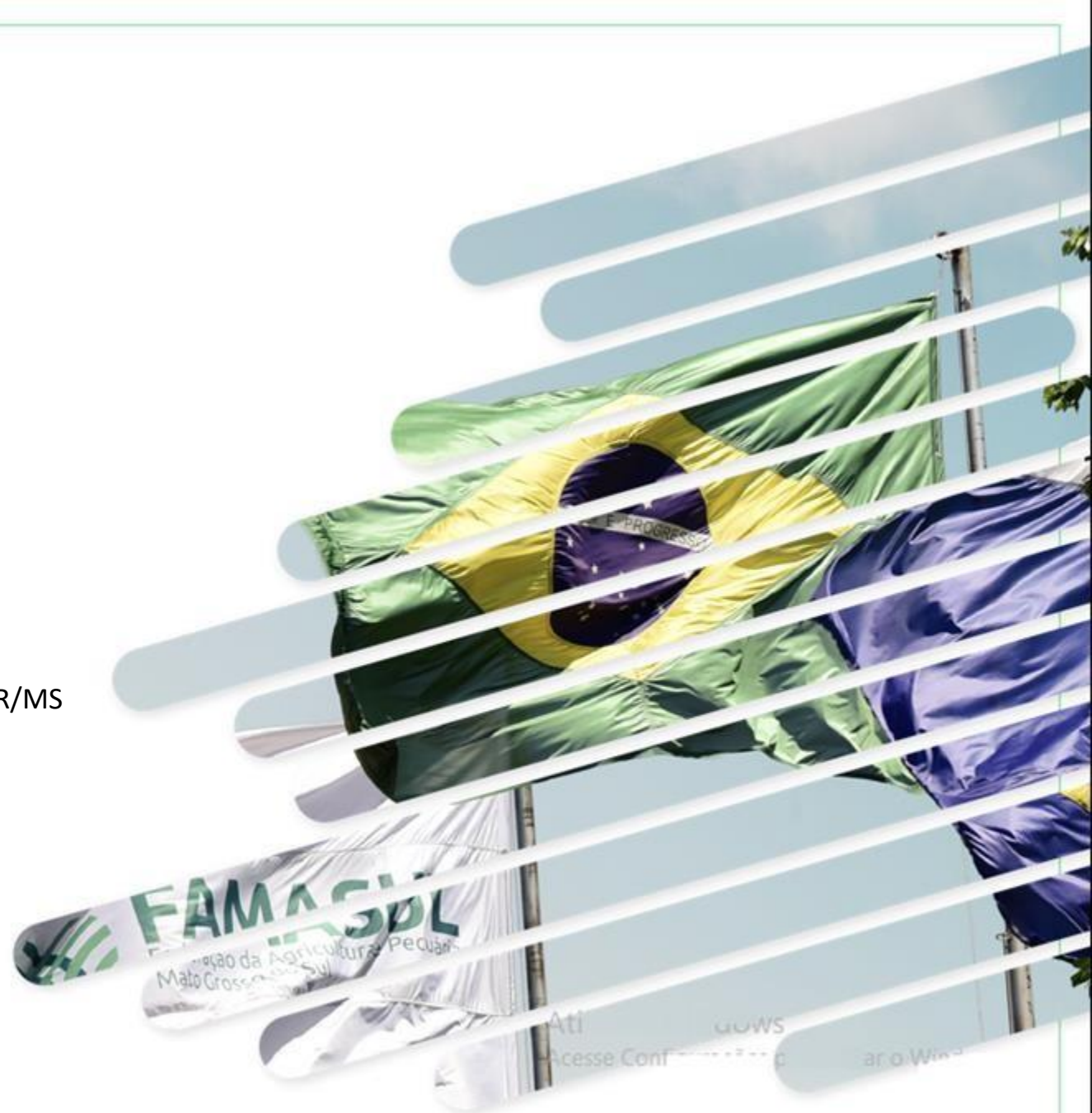
Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS

Contato: famasul@famasul.com.br





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724